

Mark Morris Dance Group



Mark Morris Dance Group

9, 10 e 11 de Março, às 21.30

JOE BOWIE, CHARLTON BOYD,
RUTH DAVIDSON, TINA FEHLANDT,
MARJORIE FOLKMAN, SHAWN GANNON,
DAN JOYCE, DAVID LEVENTHAL,
RACHEL MURRAY, JUNE OMURA, KRAIG PATTERSON,
MIREILLE RADWAN-DANA, GUILLERMO RESTO,
WILLIAM WAGNER, JULIE WORDEN, MICHELLE YARD

Director artístico: Mark Morris

Director-geral: Barry Alterman

Directora executiva: Nancy Umanoff

● Os bailados *I Don't Want to Love* e *Gloria* serão acompanhados ao vivo
pela orquestra da Capela Real, dirigida por Stephen Bull.

Mark Morris Dance Group é uma companhia subsidiada pelo Andrew W. Mellon Foundation e o Lilla Wallace Theater Fund.

Os espectáculos do Mark Morris Dance Group tornam-se possíveis graças ao apoio de fundos públicos do National Endowment for the Arts Dance Program e do New York State Council on the Arts, a State Agency.

Philip Morris Companies Inc., por ocasião da celebração de 25 anos a apoiar a dança, é patrocinador do New Works Fund do Mark Morris Dance Group.

A actuação do Mark Morris Dance Group conta ainda com o apoio de The Fund for U.S. Artists at International Festivals and Exhibitions, uma entidade de capitais públicos e privados associada ao National Endowment for the Arts, The United States Information Agency, The Rockefeller Foundations e The Pew Charitable Trusts, e com o apoio administrativo de Arts International.

I Don't Want to Love (1996)

Música: Claudio Monteverdi

Coreografia: Mark Morris

Figurinos: Isaac Mizrahi

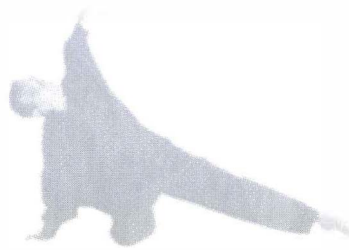
Luzes: Michael Chybowski

CAPELA REAL, dirigida por Stephen Bull

*Non voglio amare — Ah, che non si conviene — Zefiro
torna — S'el vostro cor, madonna — Eccomi pronta ai
bacci — Lamento della ninfa — Soave libertate*

JOE BOWIE, CHARLTON BOYD, RUTH DAVIDSON,
SHAWN GANNON, RACHEL MURRAY,
MIREILLE RAIDWAN-DANA, JULIE WORDEN

(Esta produção foi subsidiada pelo Festival de Edimburgo e pelo Wexner Center for the Arts na Ohio State University através de um programa de subsídios denominado Wexner Center Residency Award. Trata-se da primeira produção criada desde que o Mark Morris Dance Group conta com o apoio do New Works Fund das Philip Morris Companies Inc., por ocasião dos 25 anos de Apoio à Dança)



A Spell (1993)

Música: John Wilson

Coreografía: Mark Morris

Design de luzes: Michael Cybowski

Figurinos: Susan Ruddle

Violino: Sara Roth

Piano: Ethan Iverson

Soprano: Eileen Clark Reisner

*Where the Bee Sucks — Stay, O Stay — Do not Fear to Put
Thy Feet — Take, O Take Those Lips Away*

RUTH DAVIDSON, MARK MORRIS, GUILLERMO RESTO

INTERVALO

Grand Duo (1993)

Música: Lou Harrison

Coreografía: Mark Morris

Luzes: Michael Chybowski

Figurinos: Susan Ruddle

Violino: Sara Roth

Piano: Ethan Iverson

*Grand duo para Violino e Piano: Prelude; Stampede;
A Round; Polka*

JOE BOWIE, CHARLTON BOYD, TINA FEHLANDT,
MARJORIE FOLKMAN, SHAWN GANNON, DAN JOYCE,
DAVID LEVENTHAL, RACHEL MURRAY,
JUNE OMURA, KRAIG PATTERSON,
MIREILLE RADWAN-DANA, GUILLERMO RESTO,
WILLIAM WAGNER, JULIE WORDEN, MICHELLE YARD

INTERVALO

Gloria (1981, nova versão em 1984)

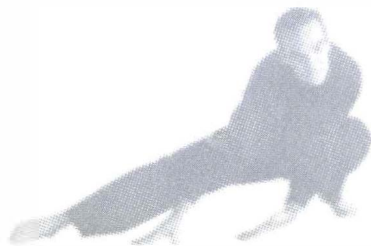
Música: Antonio Vivaldi (*Glória em Ré*)

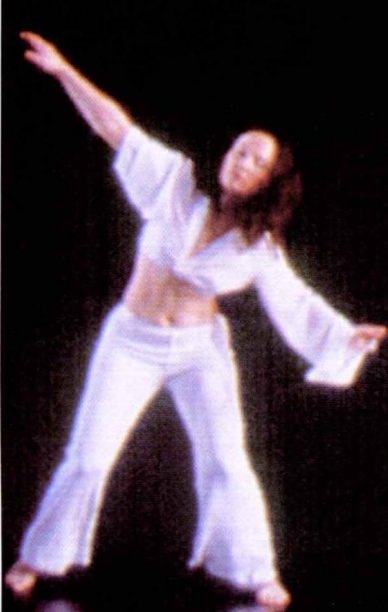
Coreografia: Mark Morris

Luzes: Michael Chybowski

CAPELA REAL, dirigida por Stephen Bull

JOE BOWIE, RUTH DAVIDSON, TINA FEHLANDT,
MARJORIE FOLKMAN, SHAWN GANNON, JUNE OMURA,
KRAIG PATTERSON, MIREILLE RADWAN-DANA,
GUILLERMO RESTO, WILLIAM WAGNER





As criações

Os bailados de Mark Morris constituem estruturas formalmente complexas, resultantes da genial fusão de vários estilos tão antagónicos como, por exemplo, o *ballet* clássico, o flamenco, as danças populares russa ou dos Balcãs. Qualquer que seja o fundo musical — desde a música barroca de Bach às composições de Schoenberg ou dos Violent Femmes —, é a sintaxe musical que determina as coreografias de Morris, que revela, assim, uma surpreendente e poderosa qualidade de inventar as imagens visuais (movimentos) mais adequadas a diversas estruturas melódicas. Os espectáculos que apresenta no Festival dos 100 Dias são disso um magnífico exemplo: as rudes sonoridades de *Grand Duo*, de Lou Harrison, constituem a base para um trabalho coreográfico sobre as danças em grupo, numa evocação do mundo instintivo das comunidades primitivas e dos seus rituais tribais. Em *Gloria* (1981), a coreografia de Morris recorre à iconografia religiosa: gestos de êxtase, a imagem recorrente dos bailarinos suplicantes, rastejando pelo chão, numa manifestação de sofrimento e fervor religioso, harmonizam com o dinamismo exuberante da composição barroca de Vivaldi.

Mark Morris

Nasceu em 1956, em Seattle, Washington, onde estudou com Verla Flowers e Perry Brunson. Integrou o corpo de bailado de várias companhias, entre as quais se contam a Lar Lubovitch Dance Company, a Hannah Kahn Dance Company e os Laura Dean Dancers and Musicians. Em 1980, fundou o seu próprio grupo de dança, o Mark Morris Dance Group, para o qual criou mais de 90 bailados. Entre 1988 e 1991, foi director de dança do Théâtre Royal de la Monnaie, em Bruxelas, onde o seu estilo iconoclasta e inovador foi alvo de duras críticas. Dos bailados criados na Bélgica destacam-se *The Hard Nut* (a sua versão cómica inspirada em *O Quebra-Nozes*), *L'Allegro, il Penseroso ed il Moderato* (1988) e *Dido and Aeneas* (1989). Com Mikhail Baryshnikov, fundou o White Oak Dance Project. Mais recentemente, dirigiu e coreografou uma produção de *Orfeu e Eurídice*, de Gluck, *Platée*, de Rameau, bem como o musical de Paul Simon e Derek Walcott, *The Capeman*. Foi nomeado membro da MacArthur Foundation em 1991. Dotado de uma rara sensibilidade musical e de uma espantosa capacidade para conjugar diversos estilos e tipos de movimentos, Mark Morris, o *enfant terrible* da dança moderna, é considerado um dos coreógrafos mais importantes da sua geração.

Mark Morris Dance Group

Fundado em 1980, o Mark Morris Dance Group estreou-se nesse mesmo ano em Nova Iorque. Nos anos seguintes, a companhia fez digressões por inúmeras cidades dos Estados Unidos da América e da Europa. Em 1986, o grupo de Mark Morris actuou, pela primeira vez, na televisão norte-americana. Entre 1988 e 1991, foi a companhia residente do Théâtre Royal de la Monnaie, em Bruxelas, tendo sido também objecto de vários programas televisivos, como o South Bank Show, no Reino Unido. Em 1991, ano em que a companhia regressou aos EUA, era já considerada um dos mais destacados grupos de dança moderna, com presença regular nos festivais internacionais mais importantes (como o Jacob's Pillow Dance Festival e o Edinburgh International Festival). Além de um preenchido programa de actuações por todo o mundo, o grupo de Mark Morris terminou recentemente dois projectos cinematográficos, designadamente, *Falling Down Stairs*, onde colaborou com a violoncelista Yo-Yo Ma, e a versão filmica de *Dido and Aeneas*, de Henry Purcell.

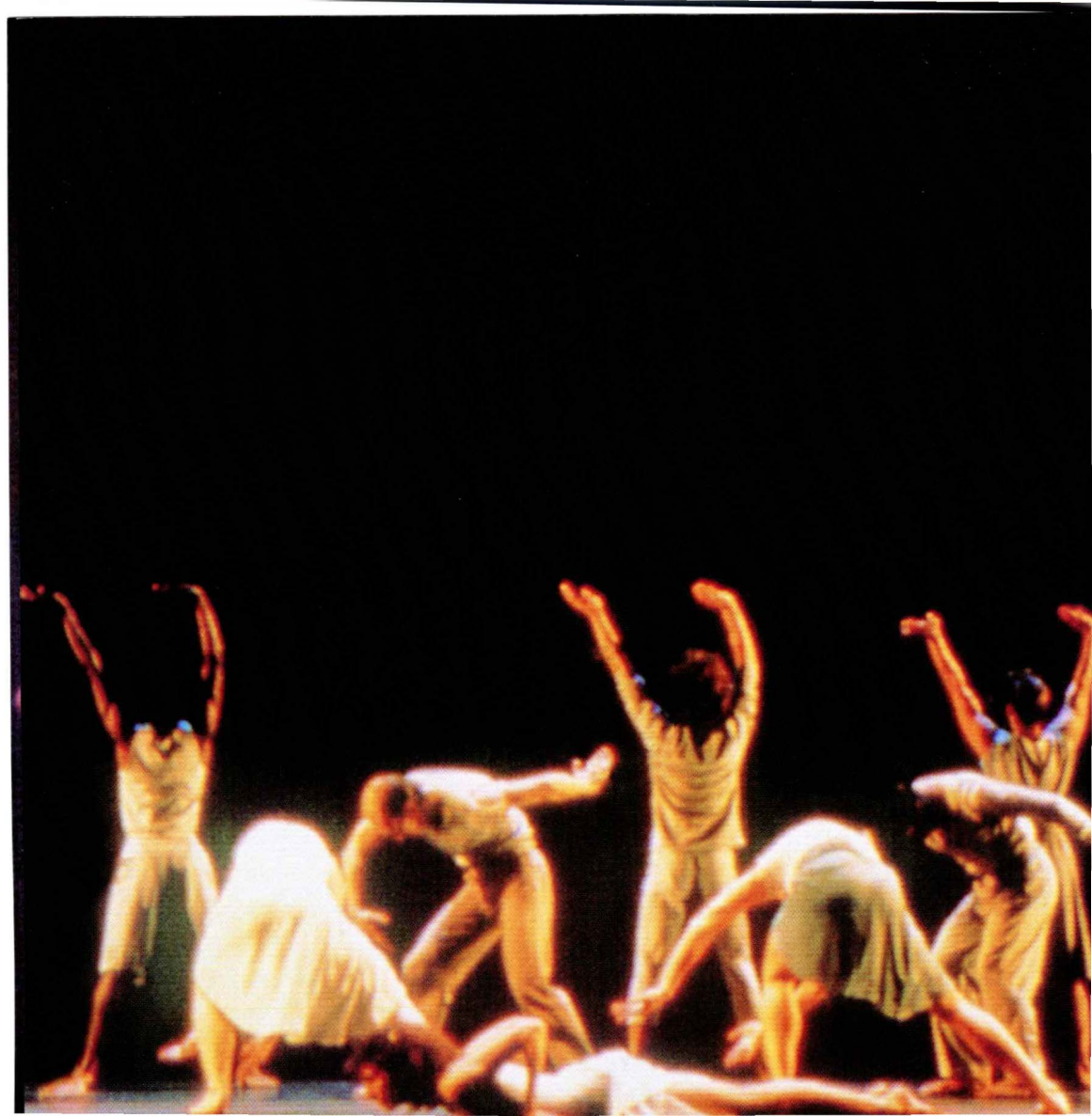
Pertencem também ao *staff* da companhia Johan Henckens, Michael Osso, Eva Nichols (directora executiva), Lynn Wichern (administradora fiscal),





Lesley Berson, Jamie Beth Cohen (assistente administrativa),
Michael Chybowski (luzes), Patricia White (guarda-roupa),
Mark Selinger (conselho, Kaye, scholer, Fierman,
Hays & Handler), David S. Weiss, M. D. (ortopedista) e
Kathryn Lundquist, CPA (contabilista).





Joe Bowie

Nascido no Estado do Michigan, formou-se com distinção em Literaturas Inglesa e Americana na Brown University. Em Nova Iorque, integrou, durante dois anos, a Paul Taylor Dance Company, antes de trabalhar com Mark Morris, na Bélgica.

Charlton Boyd

Originário de New Jersey, estudou e dançou com a Inner City Ensemble Theater & Dance Company. Formou-se na Juilliard School, tendo actuado com a Limon Dance Company e no musical *The Ebony Games*.

Eileen Clark Reisner (*soprano*)

Interpretou recentemente o papel de Rainha da Noite em *A Flauta Mágica*, com a Ópera de Siracusa, e o de Adina em *O Elixir do Amor*, com a Massachusetts Commonwealth Opera. Vencedora do prémio da Bel Canto Foundation, actuou, nos últimos onze anos, com os Greg Smith Singers.

Participou na banda sonora do filme *A Última Caminhada*. É formada pela Universidade de Siracusa e do Dakota do Norte e foi aluna de Carlo Bargonzi e Julianne Baird.

Ruth Davidson

Originária de Nova Iorque, Ruth Davidson iniciou a sua formação na High School of Performing Arts, onde foi distinguida com o prémio Helen Tamiris. Começou a sua carreira profissional com a companhia de dança de Hannah Kahn. Integrou posteriormente a Don Redlich Dance Company, onde trabalhou com Hanya Holm. Participou no filme sobre a carreira de H. Holm, *Hanya: Portrait of a Dance Pioneer*. Integra o grupo de dança de Mark Morris desde 1980.

Tina Fehlandt

Nascida em Delaware, integra a companhia de dança de Mark Morris desde 1980. Dançou coreografias de Morris com várias outras companhias, como a Repertory Dance Company of Canada, Concert Dance Company of Boston,

a New York University Tisch School of the Arts. Tina Fehlandt participou também no White Oak Dance Project.

Marjorie Folkman

Formada pelo Barnard College, Marjorie Folkman dançou para Spencer/Colton, Kraig Patterson, Neta Pulvermacher, Sara Rudner e o Repertory Understudy Group da Companhia de Dança de Merce Cunningham.

Shawn Gannon

É originária de Dover. Dançou com os Lee Theodore's American Dance Machine, a Nina Wiener Dance Company, a Mark Dendy's Dendy Dance, os Laura Dean Dancers and Musicians e a Jane Comfort and Company.

Ethan Iverson *(pianista)*

Juntou-se ao Mark Morris Dance Group nesta temporada. Mais conhecido no mundo do *jazz*, Iverson pode ser ouvido



no recente CD de Reid Anderson e Patrick Zimmerli, bem como num disco próprio de 1993, *School Work*, onde são tocadas composições do lendário saxofonista Dewey Redman e que foi considerado pelo *Village Voice* disco de jazz do ano. Em 1997 Iverson foi solista numa apresentação vanguardista de *Rhapsody in Blue* e tocou música de Astor Piazzolla com a violoncelista Yo-Yo Ma. Os seus professores de piano são Sophia Rosoff e Fred Hersch.

Dan Joyce

Nasceu em Stuart, no Estado da Virginia. Iniciou o seu treino profissional de dança na North Carolina School of the Arts, onde se formou em 1983. Dançou com o Maryland Dance Theatre, antes de integrar a Concert Dance Company of Boston, durante quatro anos. Dança no grupo de Mark Morris desde 1988.

David Leventhal

Nasceu em Newton, Massachusetts. Trabalhou com as companhias de Zvi Gotheiner, Neta Pulvermacher,

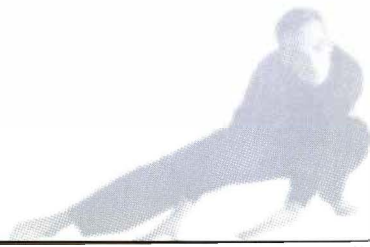
Marcus Schulkind e Spencer/Cotton. É licenciado em Literatura Inglesa pela Brown University.

Rachel Murray

Originária da cidade de Nova Iorque, iniciou a sua formação no Temple of the Wings, na Califórnia. Actuou pela primeira vez aos 14 anos, numa digressão com os African-Jazz Troupe Terpishore. No Hawaí, em Honolulu, estudou e dançou com Betty Jones e a Dances We Dance Company. Actuou com o Senta Driver's Harry de Nova Iorque e integra o grupo de Mark Morris desde 1988.

June Omura

Iniciou a sua formação em dança na Universidade de Alabama, em Birmingham. Frequentou o Barnard College, onde se formou com distinção em Dança e em Inglês. Integra a companhia de Mark Morris desde 1988, tendo anteriormente trabalhado, em Nova Iorque, com Kenneth King, Sally Silvers, Richard Bull, Peter Healey e Hannah Kahn.



Kraig Patterson

Originário de Trenton, New Jersey, formou-se em 1986 na Juilliard School. Integrou o corpo de bailado da companhia de Mark Morris em 1987.

Mireille Radwan-Dana

Nascida em Beirute, passou a infância em Roma, onde frequentou, entre 1978 e 1986, a Tersicore. Em Bruxelas, frequentou as Mudra School, entre 1986 e 1988, ano em que passou a integrar o grupo de dança de Mark Morris.

Guillermo Resto

Dança no Mark Morris Dance Group.

Sarah Roth *(violinista)*

Nasceu de Boston, formou-se no Conservatório de Música de Nova Inglaterra, onde estudou com James Buswell.

No Tanglewood Music Center, estudou música de câmara com Yo-Yo Ma e Peter Serkin e actuou sob a direcção de Leonard Bernstein, Simon Rattle e Seiji Ozawa. Participou no Solti Orchestral Project, no Carnegie Hall e faz parte da Emmanuel Music.

William Wagner

Nasceu em Larchmont, Nova Iorque. Estudou na Escola de Dança de Martha Graham e formou-se em Inglês na State University of New York. Entrou para o grupo de Mark Morris em 1988.

Julie Worden

Formada pela North Carolina School of the Arts, dançou com os coreógrafos Bob Eisen, Jan Erkert e Sheldon B. Smith.

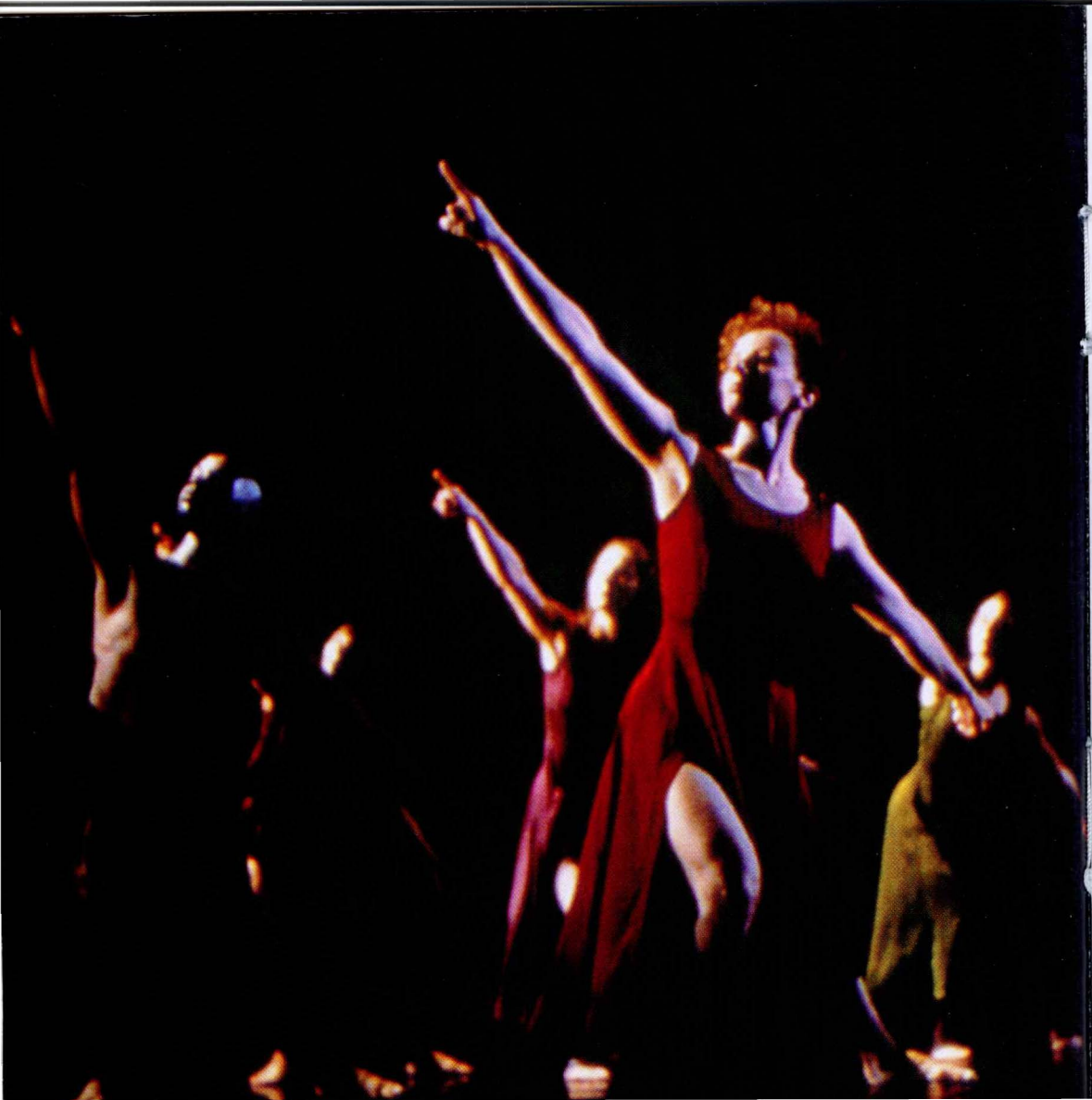


Michelle Yard

Nascida em Brooklin, Nova Iorque, iniciou o seu treino profissional de dança na New York City School of the Performing Arts. Foi distinguida com os prémios Helen Tamiris e B'nai Brith. Durante três anos, foi bolseira do Alvin Ailey Dance Center. Frequentou a Tisch School of the Arts da Universidade de Nova Iorque, onde se formou recentemente. Integrou a Second Avenue Dance Company.







Mark Morris Dance Group

Director técnico: Johan Henckens

Director de formação: Michael Osso

Administradora executiva: Eva Nichols

Administradora fiscal: Lynn Wichern

Assistente de formação: Lesley Berson

Assistente administrativa: Jamie Beth Cohen

Supervisor de luzes: Michael Chybowski

Supervisora de guarda-roupa: Patricia White

Consultor jurídico: Mark Sellinger (Kaye, Scholer, Fierman, Hays & Handler)

Ortopedista: David S. Weiss, M.D.

Contabilista: Kathryn Lundquist, CPA

A companhia agradece a Maxine Morris e a todos os bailarinos pela sua dedicação, apoio e inestimável contribuição

Para mais informações, contactar:

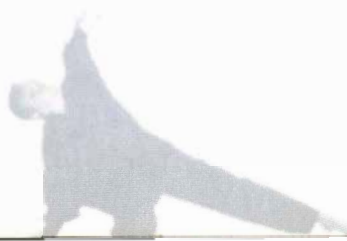
Mark Morris Dance Group

225 Lafayette Street, Suite 501

New York, NY 10012-4015

Tel. (212) 219-3660

Fax (212) 219-3960





Mecenas do Festival dos 100 Dias

ROVER
GROUP

